

## RESSECÇÃO DE SARCOMA GIGANTE DE TÓRAX COM RECONSTRUÇÃO COM RETALHO DE AVANÇO: RELATO DE CASO

Adalberto Caoru Haji Junior; Marcelo Henrique dos Santos; Rebeca Aparecida dos Santos di Tommaso; Manuel de Jesus Pinheiro Junior; Jorge Cabral dos Anjos Neto; Marco Antonio Ricci Correa Junior; Marcio Neves Stefani

**Introdução:** os Sarcomas somam mais de 20% de todas as neoplasias sólidas da infância e menos de 1% dos tumores sólidos dos adultos e compreendem mais de 50 subtipos histológicos diferentes, que diferem em patogênese e resultados. Em conjunto, eles estão associados com uma taxa de mortalidade de mais de 4.000 pacientes por ano. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente com sarcoma gigante que foi submetido à ressecção cirúrgica e fechamento primário da ferida com retalhos de avanço bilaterais. **Métodos:** As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com a paciente, registro fotográfico do procedimento cirúrgico e revisão da literatura. **Resultados:** Paciente do sexo feminino, 25 anos, evoluindo há aproximadamente um ano e três meses com abaulamento na região torácica posterior, com aumento de tamanho progressivo e associado à dor local. No exame físico inicial, apresentava-se com tumoração de 11,8 x 11 x 8,3 centímetros, consistência endurecida e se estendendo desde aproximadamente a sexta vértebra cervical à quinta vértebra torácica. A paciente foi submetida à biópsia e posteriormente estudo imunohistoquímico com resultado de sarcoma fusocelular de histogênese indefinida, sendo o tumor maligno da bainha do nervo periférico uma possibilidade diagnóstica. Após isso, submetida à estadiamento e cirurgia de ressecção com margem quando a lesão já se apresentava com aproximadamente 18 centímetros em sua maior extensão. No mesmo tempo cirúrgico foi realizado o fechamento da ferida com retalhos de avanço bilaterais. **Conclusão:** a grande maioria dos sarcomas, mesmo os de tecidos moles, chegam para o tratamento cirúrgico com tamanhos grandes. Apresentando-se assim como desafios tanto para a ressecção cirúrgica, como para o fechamento das feridas. Os retalhos de avanço bilaterais podem ser considerados alternativas para o fechamento de feridas após a ressecção de tumorações volumosas no dorso em pacientes com boas condições clínicas e quando consideradas as proporções dos retalhos a serem avançados.

### REFERÊNCIAS

- 1 - Surveillance Research Program, Cancer Statistics Branch, released April 2011, based on the November 2010 submission. Surveillance, Epidemiology, and End Results (SEER) Program (<http://www.seer.cancer.gov>)
- 2 - Borden EC, Baker LH, Bell RS et al., "Soft tissue sarcomas of adults: state of the translational science," *Clinical Cancer Research*, vol. 9, no. 6, pp. 1941—, 2003.
- 3 - Demetri GD, Baker LH, Benjamin RS et al, Soft tissue sarcoma, *Journal of the National Comprehensive Cancer Network*, vol. 5, pp. 364—, 2007.